

CORREIO ESPORTIVO

SENNA - HAMILTON

Mais novo contratado da Band, Galvão Bueno comentou a estreia de Lewis Hamilton pela Ferrari e fez uma comparação do piloto com Ayrton Senna. O comentário do narrador e apresentador ocorreu em exibição ao vivo do Jor-nal da Band, na segunda-feira (17).

“Quando eu vejo o Hamilton na Ferrari, eu vejo um pouco de Ayrton Senna ali. E me emociona, acho que deve ter emocionado muita gente”, disse.

Galvão relembrou uma conversa que teve com o piloto brasileiro sobre a Ferrari. Segundo ele, Senna respondeu que a escuderia era “um carro, uma cor, um ronco, um sonho”. Indagado sobre por qual motivo



Hamilton na McLaren de Senna

não teria ido correr pela equipe, Senna respondeu que primeiro precisava ganhar pela Williams.

“É o que o Hamilton está fazendo. Ele ganhou tudo que tinha que ganhar e realiza o sonho de ir para a Ferrari.”

No primeiro GP da temporada da Fórmula 1, Hamilton ficou apenas na 10ª posição na Austrália, após largar em 8º. Outro piloto da Ferrari, Charles Leclerc ficou em 8º. Um início decepcionante para a escuderia italiana.

Libertadores I

Atual campeão da América, o Botafogo conheceu seus adversários na Libertadores 2025. O Glorioso enfrentará Universidad de Chile, Estudiantes de la Plata, da Argentina, e o Carabobo, da Venezuela.

Libertadores II

O Flamengo enfrentará a LDU na altitude de Quito, no Equador, e voltará para a altitude para jogar com o Deportivo Táchira, em San Cristóbal, na Venezuela. O mais ‘fácil’ é o Central Córdoba, da Argentina.

Sul-Americana I

De volta à Sul-Americana, o Vasco conheceu seu grupo em 2025. O Gigante reencontrará o Lanús (Argentina), enfrentará o invicto Mélgar (Peru) e jogará com o Academia Puerto Cabello (Venezuela).

Sul-Americana II

Já o Fluminense terá a temida altitude. Enfrenta o San José, da Bolívia, que joga a 3.735 metros do nível do mar. Também enfrenta o Once Caldas, da Colômbia (2.160m), e pega o O Unión Española, do Chile.

Nova polêmica na Argentina

Governo Milei propõe lei que criminaliza as torcidas organizadas

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Ainda no rescaldo dos confrontos que marcaram o mais recente protesto no Congresso da Argentina, o governo Milei encampou uma controversa medida: propôs um projeto de lei para criminalizar as torcidas organizadas de futebol.

A apresentação do projeto contra as chamadas “barra bravas” ficou a cargo da ministra da Segurança, Patricia Bullrich, um dos principais nomes dessa administração. O projeto busca classificar as torcidas como um tipo de associação ilícita (grupo de três ou mais pessoas destinado a cometer delitos, segundo o Código Penal).

O objetivo final é agravar as penas para os envolvidos. A lei local prevê de cinco a até 20 anos de prisão a pena para aqueles que fizerem parte de uma associação cujo objetivo seja “aterrorizar a população ou obrigar o governo a realizar um ato ou se abster de realizá-lo”.



Governo Milei quer definir 'Barras' como associações ilícitas

A tentativa da gestão Milei ocorre após algumas das torcidas nacionais manifestarem apoio e participarem da tradicional marcha feita pelos aposentados, sempre às quartas-feiras. O último ato, no dia 12, teve confrontos, ao menos uma pessoa ferida gravemente (o fotojornalista Pablo Grillo, 35) e mais de cem pessoas detidas.

Muitos críticos das ações de Milei argumentam que a convocação para o protesto e para a incitação à violência não partiu necessariamente do comando das torcidas, mas de torcedores específicos, mais envolvidos com a militância política. Para o governo, não coube o discernimento.

Uma investigação do jornal La Nacion mapeou que os tor-

cedores que estavam presentes na manifestação não eram do alto escalão das torcidas organizadas nem tinham protagonismo. Eram pessoas que ocupam funções marginais nas organizações e papéis secundários.

Enquanto isso, o governo afirma que essas pessoas compareceram ao ato em coordenação com dirigentes da esquerda regional com o propósito de causar desordem.

Ainda segundo anunciou a ministra Bullrich, a apelidada “Lei Anti-Barras” vai estabelecer uma responsabilização criminal de dirigentes dos clubes de futebol que colaborarem com as torcidas organizadas de alguma maneira.

Algumas das torcidas organizadas possuem um histórico de violência na Argentina, como por exemplo na cidade de Rosário, a terra natal dos astros do futebol Lionel Messi e Ángel Di María, onde as relações entre o narcotráfico, as torcidas e a violência são notoriamente conhecidas.

João Fonseca no top-60 do mundo



João Fonseca está entre os 60 melhores tenistas do mundo

Após conquistar o título do Challenger de Phoenix, nos Estados Unidos, João Fonseca foi confirmado na segunda (17) como o número 60 do ranking da ATP.

O tenista brasileiro foi quem mais subiu entre os 100 melhores do mundo. Ele conquistou 205 pontos na semana e escalou vinte posições.

Além da escalada de João Fonseca, o novo ranking passa a ter três brasileiros no top-

100, um a mais que na última semana. Além de Fonseca, Thiago Wild (96) e Thiago Monteiro (99) também aparecem entre os 100 melhores do mundo.

A semana foi especialmente boa para Thiago Monteiro, vice-campeão do Challenger de Santiago - ele era o número 105 do mundo. Thiago Wild foi eliminado na primeira rodada do Challenger de Cap Cana e caiu cinco posições no ranking.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DE VOLTA

Na terça (18) uma cápsula Crew Dragon desacoplou da Estação Espacial Internacional. Nela, viajam os astronautas da Nasa Barry Eugene Wilmore, 62, e Sunita Williams, 59, que se despedem do laboratório nove meses após terem chegado para uma missão de oito dias. Dividem a cápsula com eles o astronauta Nick Hague, também da Nasa, e o cosmonauta Alexandre Gorbounov. Os dois últimos ficaram menos tempo na estação, cinco meses. Eles viajaram em setembro à ISS na nave da SpaceX com dois assentos reservados para Wilmore e Williams. Eles estão voltando para a Terra numa



Cápsula da SpaceX Crew Dragon

nave da SpaceX, mas partiram rumo ao espaço em 5 de junho de 2024 em uma cápsula CST-100 Starliner. Aquele voo foi a estreia da nave desenvolvida pela Boeing em uma missão tripulada. Mas alguns problemas na Starliner, ainda a caminho da ISS, inicialmente estenderam a missão. E, mais tarde, culminaram a decisão da NASA de trazê-la vazia para a Terra e trazer os astronautas depois em uma outra nave, da SpaceX.

Boate I

A polícia da Macedônia do Norte deteve 15 pessoas após um incêndio em uma boate que resultou em 59 mortes e 155 feridos. Entre os detidos estão o gerente e o filho do dono do clube. O estabelecimento operava sem licença.

Devolução I

O eurodeputado francês Raphaël Glucksmann sugeriu neste domingo (16) que os EUA devolvessem a Estátua da Liberdade à França. Quase 140 anos depois de o monumento ter sido oferecido pela França aos americanos.

Boate II

O caso ocorrido em Kocani chocou o pequeno país do sudeste europeu. “A perda de tantas vidas jovens é irreparável, e a dor das famílias, entes queridos e amigos é inimaginável”, escreveu o primeiro-ministro Hristijan Mickoski no X.

Devolução II

Ele afirmou que os EUA já não representam os valores que levaram os franceses a fazê-lo. “Vamos dizer aos americanos que escolheram ficar do lado dos tiranos: ‘Devolvam-nos a Estátua da Liberdade’”, disse Glucksmann.

Israel quebra o cessar-fogo

Exército israelense voltou a atacar palestinos na Faixa de Gaza

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

O Exército de Israel fez uma série de novos ataques a alvos do Hamas na Faixa de Gaza, à medida que negociações para as próximas fases do cessar-fogo e troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos pararam de avançar.

Médicos em Gaza relatam ao menos 413 pessoas morreram e 660 ficaram feridos, após diversos ataques aéreos em várias áreas do território palestino, o episódio mais agudo de violência no conflito desde que a trégua entrou em vigor, no dia 19 de janeiro. Uma autoridade sênior do Hamas afirmou à agência Reuters que os ataques significavam o rompimento unilateral, por parte de Israel, do acordo de cessar-fogo.

Três casas foram atingidas em Deir al-Balah, no centro de Gaza, além de um edifício na Cidade de Gaza e alvos em Khan Yunis e Rafah, no sul do território, de acordo com médicos e testemunhas.

A escalada da violência ocor-



Netanyahu mandou exército atacar com intensidade

re em meio a um desacordo entre Israel e o Hamas sobre como avançar com o cessar-fogo, inicialmente com três fases previstas.

Mediadores de países árabes, apoiados pelos Estados Unidos, não conseguiram resolver as diferenças entre as duas partes em conflito nas negociações reali-

zadas nas últimas duas semanas. A Casa Branca afirmou nesta segunda que Israel consultou os EUA antes de realizar os ataques.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirma que o Hamas “rejeitou todas as ofertas que recebeu” do enviado especial dos

EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e dos outros mediadores.

“Por orientação do escalão político, as Forças de Defesa de Israel e o Shin Bet [serviço de segurança interna] estão atacando extensivamente alvos terroristas do Hamas em toda a Faixa de Gaza”, disseram as duas organizações em uma declaração conjunta.

As negociações estancaram em discordâncias a respeito de como continuar a trégua. Inicialmente, a previsão era de que as forças de Israel se retirassem completamente de Gaza na fase 2, que deveria ter começado no início de fevereiro.

Embora Israel tenha assinado o acordo, Netanyahu insiste que o país não encerrará a guerra até que as capacidades de governo e militares do grupo terrorista sejam destruídas.

De acordo com o jornal The Times of Israel, Tel Aviv se recusou a realizar conversas sobre os termos da segunda fase, que deveriam começar em 3 de fevereiro.

Justiça ordena fim de atos para acabar com Usaid

Por Guilherme Botacini - Folhapress

A Justiça dos Estados Unidos ordenou nesta terça-feira (18) que o bilionário Elon Musk e seu Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês) pare de tomar novas medidas para fechar a Usaid, a agência americana de ajuda internacional.

Em decisão liminar, Theodore Chuang, juiz federal em Maryland, afirmou que os atos do Doge sob Musk provavelmente violavam a Constituição

americana.

Chuang ordenou ainda Musk e o órgão restaurassem o acesso aos sistemas de computadores da Usaid de funcionários diretos e contratados da agência, incluindo milhares que foram colocados em licença.

A decisão veio em resposta a um processo movido por funcionários e ex-servidores, um dos vários atualmente pendentes que dizem respeito ao rápido desmantelamento da agência de ajuda externa americana.

A Casa Branca não respon-

deu a pedido de comentário da agência de notícias Reuters.

O juiz afirmou também que evidências apontam para o fato de que Musk tomou decisões para dismantelar a sede da Usaid, embora o bilionário, segundo a Casa Branca, tenha apenas um papel consultivo no governo Trump. De acordo com o juiz, declarações públicas e em rede social de Musk mostram que ele tem “firme controle sobre o Doge”.

O desmantelamento da Usaid vem ocorrendo desde

o início do novo mandato de Trump. Declarações do presidente condenando e tratando com tom irônico programas da agência são recorrentes, inclusive em discursos oficiais, como sua primeira declaração em sessão conjunta do Congresso.

A Justiça, no entanto, tem barrado tentativas do governo de cortar pela raiz financiamento e funcionamento da agência. Em março, a Suprema Corte determinou que o governo deveria liberar verbas para organizações de auxílio internacional.